

 Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
Data: ____/____/____	Turma:
Aluno:	
Professor: <i>Manuel Antonio</i>	
Disciplina: <i>Filosofia</i>	

2ª APOSTILA DE FILOSOFIA EDU NO ENEM 2021

Platão

PLATÃO (429-347 A.C.)

Platão viveu em Atenas, onde fundou uma escola denominada Academia.

Um dos objetivos de Platão era o de gerar um saber político capaz de fazer o povo grego viver bem e a justiça não poderia ser de cada um, mas de todos.

No aspecto político, para Platão caberia aos mais notáveis na formação educacional, o exercício do poder, pois apenas eles teriam a ciência da política.

Na visão de Platão a democracia é inadequada, pois desconhece que a igualdade deve se dar apenas na repartição dos bens, mas nunca no igual direito ao poder.

Para que o Estado seja bem governado, é preciso que "os filósofos se tornem reis, ou que os reis se tornem filósofos"(aristocracia).

Os mais sábios, também seriam os mais justos, uma vez que justo é aquele que conhece a justiça. A justiça constitui a principal virtude, a própria condição das outras virtudes.

A concepção epistemológica platônica (teoria do conhecimento; "a ciência da ciência") é ilustrada no famoso "mito da caverna".

Em Platão, o mundo sensível, acessível aos sentidos, é o mundo da multiplicidade, do movimento, e é ilusório, pura sombra do verdadeiro mundo.

Platão entendia que acima do mundo físico, sensível, ilusório e da imitação imperfeita do mundo ideal, há o mundo das ideias gerais, das essências imutáveis, do mundo inteligível que o homem atinge pela contemplação e dialética.

O conhecimento sensível (da experiência), Platão chama de *dóxa* (opinião). O verdadeiro conhecimento, a *episteme* (ciência), é, ao contrário, aquele pelo qual a razão (dialética e contemplação) ultrapassa o mundo sensível.

Para Platão, existiriam duas realidades diametralmente opostas:

- Mundo sensível corresponde às coisas como as percebemos na vida cotidiana (isto é, pelas sensações que são temporárias, mutáveis e corruptíveis).
- Mundo inteligível corresponde às ideias (do eterno, do imutável, do perfeito).

Ghiraldelli Jr., Paulo. A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche (págs. de 18 à 20). Edição do Kindle.

BURNET, J., A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

Cotrim, G., Fundamentos de filosofia / Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. -- 4. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2016.

Aranha, M. L. de A., Filosofando, Introdução à Filosofia/ Maria Helena Pires, Maria Lucia de Arruda Aranha. - São Paulo: Editora Moderna, 1993.

EXERCÍCIOS:

Questão 01 (Uncisal 2012) No contexto da Filosofia Clássica, Platão e Aristóteles possuem lugar de destaque. Suas concepções, que se opõem, mas não se excluem, são amplamente estudadas e debatidas devido à influência que exerceram, e ainda exercem, sobre o pensamento ocidental. Todavia é necessário salientar que o produto dos seus pensamentos se insere em uma longa tradição filosófica que remonta a Parmênides e Heráclito e que influenciou, direta ou indiretamente, entre outros, os racionalistas, empiristas, Kant e Hegel.

Observando o cerne da filosofia de Platão, assinale nas opções abaixo aquela que se identifica corretamente com suas concepções.

- A dicotomia aristotélica (mundo sensível X mundo inteligível) se opõe radicalmente as concepções de caráter empírico defendidas por Platão.
- A filosofia platônica é marcada pelo materialismo e pragmatismo, afastando-se do misticismo e de conceitos transcendentais.
- Segundo Platão a verdade é obtida a partir da observação das coisas, por meio da valorização do conhecimento sensível.
- Para Platão, a realidade material e o conhecimento sensível são ilusórios.
- As concepções platônicas negam veementemente a validade do Inatismo.

Questão 02 (ENEM-2014-adaptada)



No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre o (a)

- a) mundo inteligível através do método dialético.
- b) suspensão do juízo como reveladora da verdade
- c) salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- d) essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- e) ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

Questão 03 (Ueg 2013-adaptada) A expressão “Tudo o que é bom, belo e justo anda junto” foi escrita por um dos grandes filósofos da humanidade. Ela resume muito de sua perspectiva filosófica, sendo uma das bases da escola de pensamento conhecida como

- a) cartesianismo, estabelecida por Descartes, no qual se acredita que a essência precede a existência.
- b) estoicismo, que tem no imperador romano Marco Aurélio um de seus grandes nomes, que pregava a serenidade diante das tragédias.
- c) existentialismo, que tem em Sartre um de seus grandes nomes, para o qual a existência precede a essência.
- d) platonismo, estabelecida por Platão, no qual se entendia o mundo físico como uma imitação imperfeita do mundo ideal.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 04 (ENEM-2015-2ª aplicação-adaptada) Suponha homens numa morada subterrânea, em forma de caverna, cuja entrada, aberta à luz, se estende sobre todo o comprimento da fachada; eles estão lá desde a infância, as pernas e o pescoço presos por correntes, de tal sorte que não podem trocar de lugar e só podem olhar para frente, pois os grilhões os impedem de voltar à cabeça; a luz de uma fogueira acesa ao longe, numa elevada do terreno, brilha por detrás deles; entre a fogueira e os prisioneiros, há um caminho ascendente; ao longo do caminho, imagine um pequeno muro, semelhante aos tapumes que os manipuladores de marionetes armam entre eles e o público e sobre os quais exibem seus prestígios.

PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007. Essa narrativa de Platão é uma importante manifestação cultural do pensamento grego antigo, cuja ideia central, do ponto de vista filosófico, evidencie o(a):

- a) caráter antropológico, descrevendo as origens do homem primitivo.
- b) sistema penal da época, criticando o sistema carcerário da sociedade ateniense.
- c) teoria do conhecimento, mostrando o caminho do mundo ilusório para o mundo das ideias
- d) sistema político elitista, provindo do surgimento da pólis e da democracia ateniense.
- e) vida cultural e artística, expressa por dramaturgos trágicos e cômicos gregos.

Questão 05 (Uenp 2010) Conosco homens, aí se diz, se passa o mesmo que com prisioneiros, que se achasse numa caverna subterrânea, encadeados, desde o nascimento, a um banco, de modo a nunca poderem voltar-se, e assim só poderem ver a parede oposta à entrada. Por detrás deles, na entrada da caverna, corre por toda a largura dela, um muro da altura de um homem, e por trás deste, arde uma fogueira. Se entre esta e o

muro passarem homens transportando imagens, estátuas, figuras de animais, utensílios etc., que ultrapassem a altura do muro, então as sombras desses objetos, que o fogo faz aparecerem, se projetam na parede da caverna, e os prisioneiros também percebem, além da sombra, o eco das palavras pronunciadas pelos homens que passam. Como esses prisioneiros nunca perceberam outra coisa senão as sombras e o eco, têm eles essas imagens pela verdadeira realidade. Se eles pudesse, por uma vez, voltar-se e contemplar, a luz do fogo, os próprios objetos, cujas sombras foram apenas o que até agora viram; e se pudessem ouvir diretamente os sons, além dos ecos até então ouvidos, sem dúvida ficariam atônitos com essa nova realidade. Mas se além disso pudessem, fora da caverna e à luz do sol, contemplar os próprios homens vivos, bem como os animais e as coisas reais, de que as figuras projetadas na caverna eram apenas cópias, então ficariam de todo fascinados com essa realidade de forma tão diversa.

PLATÃO, 7.º livro da *República*, p.514 ss..



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Relacionando o fragmento de texto de Platão e a tirinha da Turma da Mônica, de Maurício de Souza, com os seus conhecimentos sobre o Mito da Caverna, assinale a alternativa incorreta.

- a) Os homens acorrentados no fundo da caverna são aqueles que passam a vida contemplando sombras, acreditando que elas correspondem à realidade e à verdade.
- b) Para Platão existem três níveis de conhecimento: o primeiro é chamado de *agnosis*, que significa ignorância, e corresponde ao estágio dos homens no interior da caverna; o segundo é denominado de *doxa*, ou opinião, e é o primeiro estágio de conhecimento, que se forma logo após os homens saírem da caverna e contemplarem a realidade; o terceiro é designado pela palavra grega *epistheme*, que significa ciência, ou o conhecimento em sua integralidade.
- c) Para Platão existe um único mundo sensível e inteligível, de forma que os homens devem aprender com a experiência a distinguir o conhecimento verdadeiro de impressões falsas dos sentidos.
- d) O visível, para Platão, corresponde ao império dos sentidos captado pelo olhar e dominado pela subjetividade. É o reino do homem comum preso, às coisas do cotidiano.
- e) O inteligível, para Platão, diz respeito à razão. É o reino do homem sábio, que desconfia das primeiras impressões e busca um conhecimento das causas da realidade.

Questão 06 (ENEM PPL 2019) Tomemos o exemplo de Sócrates: é precisamente ele quem interpela as pessoas na rua, os jovens no ginásio, perguntando: “Tu te ocupas de ti?” O deus o encarregou disso, é sua missão, e ele não a abandonará, mesmo no momento em que for ameaçado de morte. Ele é certamente o homem que cuida do cuidado dos outros: esta é a posição particular do filósofo.

FOUCAULT, M. Ditos e escritos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. O fragmento evoca o seguinte princípio moral da filosofia socrática, presente em sua ação dialógica:

- a) Examinar a própria vida.
- b) Ironizar o seu oponente.
- c) Sofismar com a verdade.
- d) Debater visando a aporia.
- e) Desprezar a virtude alheia.

Questão 07 (ENEM-2016-PPL)

Estamos, pois, de acordo quando, ao ver algum objeto, dizemos: "Este objeto que estou vendo agora tem tendência para assemelhar-se a um outro ser, mas, por ter defeitos, não consegue ser tal como o ser em questão, e lhe é, pelo contrário, inferior". Assim, para podermos fazer estas reflexões, é necessário que antes tenhamos tido ocasião de conhecer esse ser de que se aproxima o dito objeto, ainda que imperfeitamente.

PLATÃO, Fédon. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

Na epistemologia platônica, conhecer um determinado objeto implica

- a) estabelecer semelhanças entre o que é observado em momentos distintos.
- b) comparar o objeto observado com uma descrição detalhada dele.
- c) descrever corretamente as características do objeto observado.
- d) fazer correspondência entre o objeto observado e seu ser.
- e) identificar outro exemplar idêntico ao observado.

Questão 08 (ENEM- 2013 - PPL)

Mas, sendo minha intenção escrever algo de útil para quem por tal se interesse, pareceu-me mais conveniente ir em busca da verdade extraída dos fatos e não à imaginação dos mesmos, pois muitos conceberam repúblicas e principados jamais vistos ou conhecidos como tendo realmente existido.

MAQUIAVEL, N. O príncipe. Disponível em: www.culturaabrasil.pro.br.

Acesso em: 4 abr. 2013.

A partir do texto, é possível perceber a crítica maquiaveliana à filosofia política de Platão, pois há nesta a

- a) elaboração de um ordenamento político com fundamento na bondade infinita de Deus.
- b) explicitação dos acontecimentos políticos do período clássico de forma imparcial.
- c) utilização da oratória política como meio de convencer os oponentes na ágora.
- d) investigação das constituições políticas de Atenas pelo método indutivo.
- e) idealização de um mundo político perfeito existente no mundo das ideias.

Questão 09 (ENEM-2015-adaptada)

Trásímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante.

Trásímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS, J. Problemas de filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trásímaco, personagem imortalizado no diálogo *A República*, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

- a) determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- b) convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
- c) verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- d) mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- e) sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

Questão 10 (Unisc 2012 - adaptada) Num dos livros de Platão, através de Sócrates, discursa que o amor é algo desejado, mas este objeto do amor só pode ser desejado quando lhe falta e não quando possui, pois ninguém deseja aquilo de que não precisa mais. Em que obra essa fala de Sócrates está registrada?

- a) No diálogo “Banquete”, de Platão, em que Sócrates trata do amor.
- b) No diálogo “Teeteto”, de Platão, em que Sócrates e esse personagem discutem sobre a natureza da arte, especialmente da poesia.
- c) No diálogo “Timeu”, de Platão, em que Sócrates discorre sobre o tema da arte, reportando-se à natureza da pintura e da poesia.
- d) No diálogo “Político”, de Platão, em que Sócrates apresenta a arte da política aos cidadãos atenienses.
- e) No diálogo “República”, de Platão, no qual Sócrates afirma que a poesia pode levar à corrupção do caráter humano.

Questão 11 (Uel 2006) “Quando é, pois, que a alma atinge a verdade? Temos de um lado que, quando ela deseja investigar com a ajuda do corpo qualquer questão que seja, o corpo, é claro, a engana radicalmente.

- Dizes uma verdade.

- Não é, por conseguinte, no ato de raciocinar, e não de outro modo, que a alma apreende, em parte, a realidade de um ser?

- Sim.

[...] - E é este então o pensamento que nos guia: durante todo o tempo em que tivermos o corpo, e nossa alma estiver misturada com essa coisa má, jamais possuiremos completamente o objeto de nossos desejos! Ora, esse objeto é, como dizíamos, a verdade.”

(PLATÃO. *Fédon*. Trad. Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 66-67.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a concepção de verdade em Platão, é correto afirmar:

- a) O conhecimento inteligível, compreendido como verdade, está contido nas ideias que a alma possui.

- b) A verdade reside na contemplação das sombras, refletidas pela luz exterior e projetadas no mundo sensível.
- c) A verdade consiste na fidelidade, e como Deus é o único verdadeiramente fiel, então a verdade reside em Deus.
- d) A principal tarefa da filosofia está em aproximar o máximo possível a alma do corpo para, dessa forma, obter a verdade.
- e) A verdade encontra-se na correspondência entre um enunciado e os fatos que ele aponta no mundo sensível.

Questão 12 (Ufu 1999) A opinião (doxa, em grego), no pensamento de Platão (427-347 a.C.) representa um saber sem fundamentação metódica. É um saber que possui sua origem

- a) nos mitos religiosos, lendas e poemas da Grécia arcaica.
- b) nas impressões ou sensações advindas da experiência sensível.
- c) no discurso dos sofistas na época da democracia ateniense.
- d) num saber eclético, proveniente de algumas ideias dos filósofos pré-socráticos.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 13 (Ufsj 2005-adaptada) Para Platão, os governantes do Estado são

- a) os filósofos que se prepararam para uma função nobre.
- b) os autênticos comandantes aritméticos possibilitados de efetuar as estratégias de combate.
- c) os verdadeiros filósofos que derem maior importância ao dever e à justiça.
- d) os verdadeiros argumentadores que defenderem as riquezas.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 14 (Ufma 2005-adaptada) Considerando os Livros VI e VII da obra *A república*, de Platão, coloque F ou V, conforme sejam as afirmações Falsas ou Verdadeiras:

- I.O método utilizado por Sócrates em seus diálogos ficou conhecido pela tradição filosófica como dialética.
- II.Platão lança as bases da democracia e, ao mesmo tempo, faz críticas à aristocracia..
- III.“A alegoria da caverna” representa a teoria do conhecimento de Platão
- IV.Das ciências particulares, a que assume um caráter essencial na formação do filósofo é a Geometria.

Agora, assinale a alternativa correta.

- a) V, V, F, F
- b) V, F, V, V
- c) F, F, V, V
- d) F, F, V, F
- e) V, V, F, V.

Questão 15 (Ueg 2009-adaptada) Para Platão, a polis é o modelo de vida em grupo. É na República que o autor apresenta os vários grupos que compõem a sociedade. De acordo com suas ideias, o grupo que deve governar a polis é o dos:

- a) filósofos que, por saber da verdade e do bem por meio da apreciação do mundo das ideias, conduziriam o maior bem comum a todos.
- b) trabalhadores que, por meio das mais diversas profissões e movidos pela ambição do lucro, garantiriam o sustento de toda a polis.
- c) negociantes que, ciente da prioridade dos bens para as Cidades-estado da Grécia, levariam riquezas para a polis.
- d) soldados, pois se identificavam por seu esforço, plenitude e sua grande afeição aos sentimentos mais dignos, como lealdade e coragem.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 16 (ENEM-2016-2^a aplicação-adaptada) Os andróginos tentaram escalar o céu para combater os deuses. No entanto, os deuses em um primeiro momento pensam em matá-los de forma sumária. Depois decidem puni-los da forma mais cruel: dividem-nos em dois. Por exemplo, é como se pegássemos um ovo cozido e, com uma linha, dividíssemos ao meio. Desta forma, até hoje as metades separadas buscam reunir-se. Cada um com saudade de sua metade, tenta juntar-se novamente a ela, abraçando-se, enlaçando-se um ao outro, desejando formar um único ser.

PLATÃO. *O banquete*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. No trecho da obra *O banquete*, Platão explicita, por meio de uma alegoria, o

- a) bem supremo como fim do homem.
- b) amor como falta constituinte do ser humano.
- c) prazer perene como fundamento da felicidade.
- d) ideal inteligível como transcendência desejada.
- e) autoconhecimento como caminho da verdade.

Questão 17 (Ueg 2013-adaptada) A expressão “Tudo o que é bom, belo e justo anda junto” foi escrita por um dos grandes filósofos da humanidade. Ela resume muito de sua perspectiva filosófica, sendo uma das bases da escola de pensamento conhecida como

- a) cartesianismo, estabelecida por Descartes, no qual se acredita que a essência precede a existência.
- b) estoicismo, que tem no imperador romano Marco Aurélio um de seus grandes nomes, que pregava a serenidade diante das tragédias.
- c) existencialismo, que tem em Sartre um de seus grandes nomes, para o qual a existência precede a essência.
- d) platonismo, estabelecida por Platão, no qual se entendia o mundo físico como uma imitação imperfeita do mundo ideal.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores

Questão 18 (Unicamp 2013-adaptada) A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a.C., encontra o seu ponto de partida na afirmação “sei que nada sei”, registrada na obra *Apologia de Sócrates*. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância. O “sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois

- a) aquele que se reconhece como ignorante torna-se mais sábio por querer adquirir conhecimentos.
- b) é um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.
- c) a dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos.
- d) é uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

GABARITO:

01 – D
02 – A
03 – D
04 – C
05 – C
06 – A
07 – D
08 – E
09 – B
10 – A
11 – A
12 – B
13 – C
14 – B
15 – A
16 – B
17 – D
18 – A